

# Polícia não encontra gravações que incriminem parlamentar

**Cristina Campos**

O delegado-chefe da Delegacia Especial de Repressão ao Crime Organizado (DECO), Cícero Jairo Vasconcelos, cumpriu ontem dois mandados de busca e apreensão relacionados a denúncias contra o deputado distrital José Edmar (Prona-DF) de incitar invasão de terras e a suposta ameaça de morte ao deputado distrital Wigberto Tartuce (PP), atualmente licenciado. Um dos mandados foi na casa de Carlos Alberto Panta, presidente da Associação dos Moradores da quadra 55-b, em Sobradinho II. O outro na sub-zonal do Prona, na invasão Araoangas (Planaltina). Na residência de Panta foram apreendidos quatro gravadores, uma fita VHS e cerca de 100 novas fichas de filiação ao Prona. Já na sub-zonal do partido no Araoangas foi encontrada apenas uma ficha de inscrição ao Movimento dos Inquilinos de Planaltina, com quatro nomes de interessados.

“Ao cumprir os mandados, estranhamos não ter encontrado as fitas em que o Panta diz ter conversas comprometedoras entre ele e o deputado José Edmar, que ligariam o parlamentar à suposta ameaça de morte ao deputado Wigberto Tartuce”, disse o delegado.

No dia 26 de setembro, José

Edmar (Prona), Ricardo Carvalho Guedes, assessor jurídico do partido em Planaltina, Carlos Alberto Panta e Severino Rogério Rodrigues do Nascimento, presidente do Movimento de Inquilinos de Planaltina foram indiciados pelo delegado Cícero Vasconcelos por formação de quadrilha e incitação ao crime (no caso seria o crime de invasão de terras públicas). A pena pode chegar a três anos de reclusão.

Carlos Alberto Panta, de acordo com a assessoria do deputado José Edmar, “é uma pessoa desequilibrada e vingativa.” Em depoimento no dia 21 do mês passado, na DECO, Panta afirmou que os deputados distritais Anilcéia Machado (PMDB) e José Edmar (Prona) teriam “prometido lotes na Chácara 10 e na Fazenda Mirim (perto do cemitério da cidade) durante a campanha eleitoral.”

A deputada apresentou-se voluntariamente à DECO e negou o fato. Ela afirmou que, como líder do Governo na Câmara Legislativa e eleita por Sobradinho, jamais iria incentivar a invasão de áreas públicas e que nunca havia prometido lotes em troca de votos durante a campanha eleitoral.

O delegado Vasconcelos confirmou que, na fita VHS apreendida ontem na casa de Panta, foram gravadas ima-



**Deputado poderá escolher a data e o horário mais conveniente para depor**

gens de uma reunião com os associados, mas garantiu que, “em nenhum momento da fita aparecem os parlamentares Anilcéia e José Edmar. Carlos Panta é quem cita o apoio dos deputados para os associados presentes ao encontro.”

O deputado José Edmar será chamado para prestar esclarecimento sobre os fatos. De acordo com o delegado, como se trata de um parlamentar e tem direito a foro privilegiado

não é a polícia quem marca a hora, dia ou local do depoimento. “Vamos intimá-lo, mas o parlamentar vem na data em que for mais conveniente para ele. Esperamos que na próxima semana o deputado José Edmar possa vir prestar esclarecimentos”, disse.

Vasconcelos afirmou também que já ouviu Ricardo Carvalho Guedes, assessor jurídico do Prona em Planaltina, e que Guedes teria afirmado que “só

falaria em juízo”. Ele esclareceu também que Carlos Alberto Panta reafirmou diversas vezes “ter fitas que comprometem o deputado distrital José Edmar, mas que só vai divulgá-las quando for o momento oportuno.”

A assessoria de José Edmar garantiu que “o deputado está muito tranquilo e que acredita que a polícia tem de fazer seu trabalho e que o parlamentar fará tudo para ajudar nas investigações.”